

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstrações financeiras
consolidadas em
30 de junho de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balanços patrimoniais consolidados	7
Demonstrações de resultados consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado	9
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as



demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 28 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balancos patrimoniais consolidados em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		<u>23.568.838</u>	<u>14.379.120</u>	Circulante		<u>16.981.239</u>	<u>9.006.207</u>
Disponibilidades	5	<u>365.046</u>	<u>272.160</u>	Depósitos		<u>398.924</u>	<u>1.747.903</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>11.697.205</u>	<u>5.222.901</u>	Depósitos a prazo	15	398.924	1.747.903
Aplicações no mercado aberto	6	11.625.902	5.153.436	Captações no mercado aberto		<u>5.625.617</u>	<u>1.898.373</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	71.303	69.465	Carteira de terceiros	15	5.625.617	1.898.373
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>7.250.999</u>	<u>4.647.733</u>	Recursos de aceites cambiais e similares		<u>276.466</u>	<u>102.066</u>
Carteira própria	7.a	1.683.516	1.335.735	Captação por certificados de operações estruturadas	16	276.466	102.066
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.294.705	1.382.599	Obrigações por empréstimos		<u>2.561.871</u>	<u>63.970</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	3.272.778	1.929.399	Empréstimos no exterior	17	2.561.871	63.970
Operações de crédito		<u>896.662</u>	<u>1.939.869</u>	Instrumentos financeiros derivativos		<u>1.492.526</u>	<u>1.147.730</u>
Direitos por empréstimos de ações		896.662	1.936.748	Outras obrigações		<u>6.625.835</u>	<u>4.046.165</u>
Empréstimos	9	-	3.121	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2	1
Outros créditos		<u>3.358.592</u>	<u>2.295.828</u>	Carteira de câmbio	10	1.481.512	511.886
Carteira de câmbio	10	1.479.053	511.552	Sociais e Estatutárias		10.577	3.574
Rendas a receber	11.a	48.278	67.984	Fiscais e previdenciárias	18.a	186.571	49.827
Negociação e intermediação de valores	12	1.755.119	1.688.619	Negociação e intermediação de valores	12	4.755.964	3.268.667
Diversos	11.b	76.142	27.673	Diversas	18.b	191.209	212.210
Outros valores e bens		<u>334</u>	<u>629</u>	Exigível a longo prazo		<u>7.972.228</u>	<u>6.172.041</u>
Despesas antecipadas	13	334	629	Recursos de aceites cambiais e similares		<u>3.536.078</u>	<u>2.183.848</u>
Realizável a longo prazo		<u>4.846.900</u>	<u>3.861.495</u>	Captação por certificados de operações estruturadas	16	3.536.078	2.183.848
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>4.555.137</u>	<u>3.621.599</u>	Instrumentos financeiros derivativos		<u>4.370.953</u>	<u>3.952.763</u>
Carteira própria	7.a	467.187	83.237	Outras obrigações		<u>65.197</u>	<u>35.430</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.919.493	3.218.558	Fiscais e previdenciárias	18.a	20.765	33.499
Vinculados à prestação de garantias	7.a	1.168.457	319.804	Diversas	18.b	44.432	1.931
Operações de crédito	9	<u>181.234</u>	<u>177.599</u>	Patrimônio líquido		<u>2.300.616</u>	<u>1.994.684</u>
Empréstimos		181.234	178.507	Capital:			
Provisão para devedores duvidosos		-	(908)	De domiciliados no exterior	20.a	1.306.607	1.195.515
Outros créditos		<u>110.529</u>	<u>62.297</u>	Reserva de lucros		993.777	798.935
Diversos	11.b	110.529	62.297	Ajuste de avaliação patrimonial		232	234
Permanente		<u>16.690</u>	<u>15.877</u>	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>2.300.616</u>	<u>1.994.684</u>
Investimentos		<u>37</u>	<u>37</u>	Participação de não controladores		<u>1.178.345</u>	<u>1.083.560</u>
Outros investimentos		37	37	Total do patrimônio líquido		<u>3.478.961</u>	<u>3.078.244</u>
Imobilizado de uso		<u>16.653</u>	<u>15.840</u>				
Imobilizações de uso		56.913	52.011				
Depreciações acumuladas		(40.260)	(36.171)				
Total do ativo		<u><u>28.432.428</u></u>	<u><u>18.256.492</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>28.432.428</u></u>	<u><u>18.256.492</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações de resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2019	2018
Receitas da intermediação financeira	<u>977.615</u>	<u>529.825</u>
Operações de crédito	8.947	6.784
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	933.755	225.423
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	272.895
Resultado de operações de câmbio	34.913	24.723
Despesas da intermediação financeira	<u>(351.480)</u>	<u>(225.321)</u>
Operações de captação no mercado	(314.709)	(212.709)
Operações de empréstimos e repasses	(24.427)	(12.612)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(12.344)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>626.135</u>	<u>304.504</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(354.144)</u>	<u>(208.041)</u>
Receitas de prestação de serviços	255.454	237.206
Despesas de pessoal	(195.444)	(169.897)
Outras despesas administrativas	(139.614)	(150.317)
Despesas tributárias	(47.896)	(38.454)
Despesas de provisões operacionais	(4.751)	(908)
Despesas de provisões passivas	(42.689)	(31.471)
Outras receitas operacionais	72.473	4.288
Outras despesas operacionais	(251.677)	(58.488)
Resultado operacional	<u>271.991</u>	<u>96.463</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>271.991</u>	<u>96.463</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(109.509)</u>	<u>(58.985)</u>
Provisão para imposto de renda	(97.853)	(29.727)
Provisão para contribuição social	(58.286)	(22.660)
Ativo fiscal diferido	46.630	(6.598)
Lucro líquido do semestre	<u><u>162.482</u></u>	<u><u>37.478</u></u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos controladores	<u><u>120.830</u></u>	<u><u>15.677</u></u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos não controladores	<u><u>41.652</u></u>	<u><u>21.801</u></u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u><u>1.255.469</u></u>	<u><u>1.084.712</u></u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u><u>0,13</u></u>	<u><u>0,03</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital realizado	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
		Reserva Legal	Reserva Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.089.357</u>	<u>94.613</u>	<u>688.645</u>	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>1.872.688</u>	<u>1.005.175</u>	<u>2.877.863</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25/04/2018	106.158	-	-	-	-	106.158	57.905	164.063
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	161	-	161	(1.321)	1.160
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	15.677	15.677	21.801	37.478
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	784	-	-	(784)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	14.893	-	(14.893)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>1.195.515</u>	<u>95.397</u>	<u>703.538</u>	<u>234</u>	<u>-</u>	<u>1.994.684</u>	<u>1.083.560</u>	<u>3.078.244</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.195.515</u>	<u>105.646</u>	<u>767.301</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>2.068.499</u>	<u>1.077.076</u>	<u>3.145.575</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2019	111.092	-	-	-	-	111.092	59.665	170.757
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	195	-	195	(48)	147
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	120.830	120.830	41.652	162.482
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	20.d	6.042	-	-	(6.042)	-	-	-
Reserva estatutária	20.e	-	114.788	-	(114.788)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>1.306.607</u>	<u>111.688</u>	<u>882.089</u>	<u>232</u>	<u>-</u>	<u>2.300.616</u>	<u>1.178.345</u>	<u>3.478.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações de fluxo de caixa consolidado - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	162.482	37.478
Ajustes ao lucro líquido :	262.426	128.294
Depreciações e amortizações	2.417	1.921
Provisões com remuneração variável	82.854	37.108
Provisões passivas	42.689	30.280
Provisões operacionais	4.751	-
Imposto de renda e contribuição social	129.715	58.985
(Aumento)/redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.599.774)	49.705
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(1.882.453)	(560.663)
Redução/(aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(134.603)	(350.162)
(Aumento) de outros valores e bens	(66)	(284)
(Aumento) de empréstimos concedidos	(6)	(180.720)
Redução de direitos por empréstimos de ações	651.769	-
(Aumento) de outros créditos	(795.010)	(609.452)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares (COE)	657.203	891.401
Aumento de outras obrigações	1.173.292	795.591
(Redução) de depósitos	(1.075.560)	(77.519)
Aumento/(redução) de captações no mercado aberto	2.779.845	(113.384)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(79.026)	(5.122)
Caixa (utilizado) pelas atividades operacionais	(1.304.389)	(160.609)
Fluxos de caixa pelas atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(510)	(3.008)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	(510)	(3.008)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Obrigações por empréstimos	1.516.777	(2.059.940)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	1.516.777	(2.059.940)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	636.786	(2.057.785)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.959.920	4.406.304
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	148	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	4.596.854	2.348.519
Redução de caixa e equivalentes de caixa	636.786	(2.057.785)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco” líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus acionistas as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated, sendo a Morgan Stanley Latin America Incorporated a acionista controladora. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”), em virtude de haver controle operacional efetivo, caracterizado pela administração e atuação no mercado sob a mesma marca, conforme disposto nas regras de consolidação do Conglomerado Prudencial, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) pela resolução 4.280/13.

Saldo e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os

ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019 do Banco Morgan Stanley, da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	1.306.607	708.008	2.014.615
Reserva Legal	111.688	51.212	162.900
Reserva Estatutária	882.089	419.242	1.301.331
Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>232</u>	<u>(117)</u>	115
Patrimônio Líquido	<u>2.300.616</u>	<u>1.178.345</u>	<u>3.478.961</u>
Lucro Líquido do semestre	<u>120.830</u>	<u>41.652</u>	<u>162.482</u>

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do semestre.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, calculados pró-rata dia.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da

instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Ações

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na B3 S.A.

i. Cotas de fundos

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários

As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.

k. Operações de crédito

São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer

natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

l. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2682.

m. Obrigações por empréstimos de ações

As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

n. Investimentos

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

o. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

p. Redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

q. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

r. Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornou a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de

dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

s. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

t. Contingências e obrigações legais

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos Contingentes – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

u. Política de remuneração variável

Pagamentos baseados em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2019	2018
Disponibilidades	365.046	272.160
Aplicações em moeda estrangeira	71.303	69.465
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	4.160.505	2.006.894
Total	<u>4.596.854</u>	<u>2.348.519</u>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 365.046 (2018 – R\$ 272.160) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 1.119 (2018 - R\$ 352) e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 363.834 (2018 - R\$ 271.741) e saldo em bancos no montante de R\$ 93 (2018 - R\$ 67).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado da seguinte forma:

	2019	2018
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada	4.160.505	2.006.895
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Financiada	7.465.398	3.146.541
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (moeda estrangeira)	71.303	69.465
Total	<u>11.697.206</u>	<u>5.222.901</u>

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	357.755	340.202	83.359	83.612
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	464.621	465.487	-	-
Notas do Tesouro Nacional – série F	1.687	1.700	-	-
Aplicação em Fundos de Investimento	217.538	217.538	3.828	3.828
Ações de companhias abertas	1.124.005	1.124.005	1.329.643	1.329.643
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	1.771	1.771	1.889	1.889
Vinculadas à prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	514.856	516.193	449.098	447.149
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	785.572	785.226	180.074	180.001
Notas do Tesouro Nacional – série F	-	-	762	765
Aplicações em cotas FILCB (B3)	33.241	33.241	31.262	31.262
Ações de companhias abertas	<u>3.106.575</u>	<u>3.106.575</u>	<u>1.590.026</u>	<u>1.590.026</u>
Total	<u>6.607.621</u>	<u>6.591.938</u>	<u>3.669.941</u>	<u>3.668.175</u>

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

2019							Total do valor de mercado
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		
Carteira própria títulos públicos	-	18.062	322.140	182.201	283.286	1.700	807.389
Vinculada a prestação de garantias	3.106.575	14.283	151.920	767.588	367.628	33.241	4.441.235
Ações de companhias abertas	1.124.005	-	-	-	-	-	1.124.005
Cotas de fundo de investimento	217.538	-	-	-	-	-	217.538
Outros títulos de renda variável	1.771	-	-	-	-	-	1.771
Total	<u>4.449.889</u>	<u>32.345</u>	<u>474.060</u>	<u>949.789</u>	<u>650.914</u>	<u>34.941</u>	<u>6.591.938</u>

2018							Total do valor de mercado
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		
Carteira própria títulos públicos	-	-	375	83.237	-	-	83.612
Vinculada a prestação de garantias	1.590.026	-	339.373	150.003	138.539	31.262	2.249.203
Ações de companhias abertas	1.329.643	-	-	-	-	-	1.329.643
Cotas de fundo de investimento	3.828	-	-	-	-	-	3.828
Outros títulos de renda variável	1.889	-	-	-	-	-	1.889
Total	<u>2.925.386</u>	<u>=</u>	<u>339.748</u>	<u>233.240</u>	<u>138.539</u>	<u>31.262</u>	<u>3.668.175</u>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 115 (2018 – R\$ 1.070) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A.

O Conglomerado tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas pelos valores das cotas divulgados pelos seus administradores.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2019:

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2019 e 2018

30/06/2019

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2019	66	66	66	-
LTN	01/01/2020	220	213	213	-
LFT	01/09/2021	5.873	59.807	59.805	(2)
NTN-F	01/01/2029	1.400	1.687	1.700	13
Total de títulos livres		7.559	61.773	61.784	11
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/07/2019	14.287	14.285	14.283	(2)
LTN	01/10/2019	24.011	23.634	23.628	(6)
LTN	01/01/2020	45.000	43.665	43.665	-
LTN	01/04/2020	61.000	58.385	58.402	17
LTN	01/04/2021	27.000	24.374	24.388	14
LFT	01/03/2020	2.575	26.240	26.224	(16)
LFT	01/03/2021	2.700	27.513	27.495	(18)
LFT	01/09/2021	24.020	244.640	244.595	(45)
LFT	01/03/2022	11.715	119.389	119.283	(106)
LFT	01/09/2022	1.788	18.201	18.204	3
LFT	01/09/2023	9.999	101.793	101.776	(17)
LTN	01/07/2022	28.670	23.380	23.739	359
Aplicação em cotas FILCB (B3)	s/vencimento	-	33.240	33.240	-
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			758.739	758.922	183
Total			820.512	820.706	194

30/06/2018

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/10/2018	381	375	375	-
LTN	01/07/2019	88.500	82.099	82.350	(251)
LTN	01/01/2020	1.000	885	887	(2)
Total de títulos livres			83.359	83.612	(253)
Vinculadas à prestação de garantias					

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2019 e 2018

LTN	01/04/2019	20.000	18.975	18.995	20
LTN	01/10/2018	333.990	328.637	328.672	35
LTN	01/01/2020	4.770	4.222	4.234	12
LTN	01/07/2020	100.000	86.597	84.548	(2.049)
LTN	01/07/2019	11.500	10.668	10.700	32
NTN	01/01/2023	744	762	765	3
LFT	01/03/2020	2.575	24.670	24.664	(6)
LFT	01/03/2021	2.700	25.867	25.857	(10)
LFT	01/09/2021	20	192	192	-
LFT	01/03/2022	11.715	112.254	112.170	(84)
LFT	01/09/2022	1.788	17.108	17.118	10
Total de títulos vinculados à prestação de garantias			629.952	627.915	(2.037)
Total			713.311	711.527	(2.290)

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos para negociação”, estão discriminados abaixo:

		30/06/2019	
	Vencimento	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres			
LTN	01/07/2019	17.996	17.996
LTN	01/10/2019	34.385	34.439
LTN	01/01/2020	1.451	1.452
LTN	01/07/2023	278.660	261.594
LFT	01/03/2021	24.414	24.442
LFT	01/03/2023	405.384	405.682
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	1.124.005	1.124.005
Cotas de fundo de investimento	Sem vencimento	217.538	217.538
Outros títulos de renda variável	Sem vencimento	1.771	1.771
Total de títulos livres		2.105.604	2.088.919
Vinculadas à prestação de garantias			
LTN	01/07/2020	97.648	97.954
LTN	01/04/2021		381.062
LFT	01/09/2022	96.526	96.722
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	3.106.575	3.106.575
Total de títulos vinculados à prestação de garantias		3.106.575	3.682.313
Total		4.449.889	5.771.232

		30/06/2018		
		Vencimento	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	1.329.643	1.329.643	
Cotas de fundo de investimento	Sem vencimento	3.828	3.828	
Outros títulos de renda variável	Sem vencimento	1.889	1.889	
Total de títulos livres		1.335.360	1.335.360	
Vinculadas à prestação de garantias				
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	1.590.026	1.590.026	
Total de títulos vinculados à prestação de garantias		<u>1.590.026</u>	<u>1.590.026</u>	
Total		<u>2.925.386</u>	<u>2.925.386</u>	

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na B3 e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Conglomerado Morgan Stanley foi de R\$ 4.124.948 (2018 – R\$ 2.002.219) e estava composto por títulos públicos e títulos de renda variável.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do semestre são:

	2019	2018
Contas de compensação (valor referencial)	<u>115.241.901</u>	<u>115.234.994</u>
<i>Swap</i>	21.703.334	18.213.950
Futuros	10.934.172	5.176.622
NDF	23.657.405	32.980.574
Commodities	694.122	-
Operações a termo	1.363.976	334.833
Opções	56.888.892	58.529.015
Ativo (valor de mercado)	<u>5.214.198</u>	<u>4.601.157</u>
<i>Swap</i>	1.008.852	686.817
NDF	244.852	958.667
Commodities	19.071	-
Operações a termo	1.364.464	334.804
Opções	2.576.959	2.620.869
Passivo (valor de mercado)	<u>(5.863.479)</u>	<u>5.100.493</u>
<i>Swap</i>	(956.708)	(663.056)
NDF	(251.306)	(855.647)
Commodities	(1.883)	-
Operações a termo	(1.364.277)	(334.770)
Opções	(3.289.305)	(3.247.020)
Resultado do semestre	<u>(12.344)</u>	<u>272.895</u>
<i>Swap</i>	62.757	(41.682)
NDF	3.003	(80.018)
Opções	(151.159)	(256.434)
Operações a termo	383	-
Futuros	72.672	651.029

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na B3, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 30 de junho de 2019, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	3.697	23.021	33.979	407.445	540.710	1.008.852
Diferencial a pagar	3.656	28.720	32.494	254.526	637.312	956.708
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	121.850	58.415	23.179	-	41.408	244.852
Diferencial a pagar	128.127	75.146	27.401	8.479	12.153	251.306
Contratos de commodities						
Diferencial a receber	-	19.071	-	-	-	19.071
Diferencial a pagar	-	1.883	-	-	-	1.883
Contratos de termo						
Diferencial a receber	1.364.464	-	-	-	-	1.364.464
Diferencial a pagar	1.364.277	-	-	-	-	1.364.277
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	38.651	211.527	2.326.781	-	-	2.576.959
Prêmio a pagar	37.661	207.845	3.043.714	85	-	3.289.305
Total						
Diferencial a receber	1.528.662	312.034	2.383.939	407.445	582.118	5.214.198
Diferencial a pagar	1.533.721	313.594	3.103.609	263.090	649.465	5.863.479
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	648.210	2.568.050	1.280.461	447.629	16.758.984	21.703.334
NDF	15.329.294	7.217.890	659.429	81.573	369.219	23.657.405
Commodities	-	694.122	-	-	-	694.122
Operações a termo	1.363.996	-	-	-	-	1.363.976
Opções	2.664.970	9.838.964	1.147.604	2.337	17.127.094	56.888.892
Futuros	5.087.695	408.650	3.519.990	1.848.271	69.566	10.934.172

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	13.202	57.705	133.519	39.334	443.057	686.817
Diferencial a pagar	13.202	145.676	30.225	29.650	444.303	663.056
Contratos de NDF						

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2019 e 2018

Diferencial a receber	471.984	348.199	136.386	-	2.098	958.667
Diferencial a pagar	418.022	318.273	114.445	4.907	-	855.647
Contratos de termo						
Diferencial a receber	334.804	-	-	-	-	334.804
Diferencial a pagar	334.770	-	-	-	-	334.770
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	681.148	745.606	198.012	15.218	980.885	2.620.869
Prêmio a pagar	463.611	594.067	505.652	14.126	1.669.564	3.247.020
Total						
Diferencial a receber	1.501.138	1.151.510	467.917	54.552	1.426.040	4.601.157
Diferencial a pagar	1.229.605	1.058.016	650.322	48.683	2.113.867	5.100.493
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	408.014	1.785.060	4.131.140	1.216.755	10.672.981	18.213.950
NDF	16.236.337	11.938.968	4.693.136	191.287	79.154	33.182.882
Operações a termo	334.833	-	-	-	-	334.833
Opções	2.664.970	12.613.769	1.147.604	2.337	16.428.680	32.857.360
Futuros	-	19.345	42.539	5.114.738	-	5.176.622

Contratos de swap	Conta patrimonial			
	valor a receber (a pagar)			
	2019		2018	
Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
Iene + Libor x Iene	2.039	420.608	-	-
Iene x Iene + Libor	(2.039)	(420.608)	-	-
CDI x USD	364.995	244.233	197.363	256.502
CDI x Pré	391.872	37.880	81.280	32.747
CDI x US\$ Spot	3.697	62.874	15.627	62.012
USD x CDI	(333.274)	(234.661)	(109.852)	(209.504)
USD x Pré	(12.157)	(263.294)	207.350	304.079
USD x USD	11.526	1.817	(80.812)	1.890
Pré x USD	35.176	264.704	(185.363)	(240.079)
Pré x CDI	(392.603)	(37.629)	(78.992)	(32.770)
Pré x Euro	(5.894)	(3.651)	35.817	32.859
Euro x Pré	6.464	3.730	(35.663)	(32.859)
Euro Libor x RYA ID Equity	14.599	13.697	(1.327)	(1.327)
RYA ID Equity x Euro Libor	(6.940)	(6.940)	1.327	1,327
US\$ Spot x CDI	(3,656)	(62.849)	(15,398)	(61,987)
Estratégia FID X Estratégia FID	(21,661)	10,149	(28,190)	(43,627)
Total	52.144	30.060	23.761	69.353
Contratos de NDF				
USD Americano	(9.205)	(47.795)	101.495	100.097
Euro	1.335	610	327	438
Emta (Ptax)	1.416	812	1.198	499
Libra esterlina	-	-	-	-
Total	(6.454)	(46.373)	103.020	101.034

Contratos futuros	Quantidade de contratos	
	2019	2018
Dólar Futuro – Comprado/(vendido)	760/(760)	22.280
Futuro Índice – comprado/(vendido)	(44.465)	135/(1.735)
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)	2.060/(2.213)	1.780/(1.891)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)	45.995/(7.650)	30.655/(1.925)
Futuro Win – Comprado/(vendido)	(34.930)	-

Opções	2019		
	Valor Base	Valor de Mercado	Operação
15.351.416	2.229.736	Compra	Ações
(15.351.416)	(2.913.942)	Venda	Ações
13.093.030	347.223	Compra	Dólar
13.093.030	(375.363)	Venda	Dólar
Total Comprado	2.576.959		
Total Vendido	(3.289.305)		

Opções	2018		
	Valor Base	Valor de Mercado	Operação
29.264.508	2.620.869	Compra	Ações
29.264.507	(3.247.020)	Venda	Ações
Total Comprado	2.620.869		
Total Vendido	(3.247.020)		

Operações a termo	2019		
	Valor de Mercado	Operação	Referência
845.210	Compra	Títulos Públicos	
519.254	Venda	Títulos Públicos	
(844.508)	Compra	Títulos Públicos	
(519.769)	Venda	Títulos Públicos	

Operações a termo	2018		
	Valor de Mercado	Operação	Referência
166.030	Compra	Títulos Públicos	
168.774	Venda	Títulos Públicos	
(165.829)	Compra	Títulos Públicos	
(168.941)	Venda	Títulos Públicos	

Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, segregados por local de negociação e contrapartes

	2019	2018
B3 (bolsa)	26.817.995	17.147.255
B3 (balcão)	113.511.620	95.274.995
Instituições financeiras	1.349.026	1.201.745
Fundos de investimento	43.856.645	40.642.774
Empresas	68.035.949	53.430.476
Total	140.329.615	112.422.250

9 Operações de Crédito

Em 30 de junho de 2019, o Banco possuía operação de crédito, representada por:

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Setor Privado – Outros Serviços						
Cédula de crédito bancário (CCB)	-	-	60.543	120.691	-	181.234
	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Setor Privado – Outros Serviços						
Cédula de crédito bancário (CCB)	3.121	-	60.543	117.964	-	181.628

Essa operação de crédito encontra-se em seu curso normal, não sendo verificada nenhuma posição em atraso.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - 2019

Nível de Risco	%	Provisão	Total
	de provisão	constituída	
AA	-	-	-

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - 2018

Nível de Risco	%	Provisão	Total
	de provisão	constituída	
A	0,5	908	908

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018 não houve operações renegociadas, baixadas para prejuízo e recuperadas, bem como em virtude de reclassificação do nível de risco

da operação acima, verificada em 2018, não houve constituição de provisão durante o semestre findo em 30 de junho de 2019.

10 Operações de Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	890.545	-	419.711	-
Direitos sobre venda de câmbio	588.508	-	91.841	-
Câmbio vendido a liquidar	-	(589.145)	-	(91.815)
Obrigações por compra de câmbio	-	(892.367)	-	(420.071)
Total	<u>1.479.053</u>	<u>(1.481.512)</u>	<u>511.552</u>	<u>(511.886)</u>

11 Outros créditos

a. Rendas a receber

Referem-se, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 21.098 (2018 - R\$ 53.502) e dividendos a receber no montante de R\$ 27.180 (2018 - R\$ 14.482).

b. Diversos

	2019	2018
Créditos tributários	110,530	62,297
Impostos e contribuições a compensar	33,839	13,292
Valores a receber	29,166	9,398
Títulos e créditos a receber	7,030	0
Adiantamentos e antecipações salariais	4,930	4,000
Adiantamentos a fornecedores	1,102	755
Outros	68	103
Valores a receber ligadas	6	125
Total	<u>186.671</u>	<u>89.970</u>

c. Créditos tributários

Natureza e origem - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 110.530 (2018- R\$ 62.297), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Critérios de constituição - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 69.081 (2018 - R\$ 37.053), e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2019 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a

partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 41.449 (2018 - R\$ 25.244).

Expectativa de realização - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2019	32.674	30.965
2020	39.373	38.493
2021	15.229	13.957
2022	5.568	5.032
2023	14.681	13.186
2024	1.769	1.588
2028	516	459
2029	720	642
Total	110.530	104.322

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré- fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

O Conglomerado Morgan Stanley não possui créditos tributários não ativados de qualquer natureza.

Valores constituídos e baixados no período - A movimentação dos créditos tributários ativos no semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como segue:

	2019	2018
Saldo Inicial	72.082	68.030
Constituição	57.231	18.167
(Realização)	(18.783)	(21.349)
(Reversão)	-	(2.551)
Saldo final	110.530	62.297

12 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	502.013	(989)	219.237	(1.588)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	31.748	(227)	322.791	(1.774.422)
Comissões e corretagens a pagar	-	(252)	-	(570)
Devedores/(credores) – conta liquidação pendente	765.326	(1.445.075)	1.146.590	(1.412.468)
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	456.032	-	-	-
Credores por empréstimos de ações	-	(3.220.610)	-	-
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(88.811)	-	(79.619)
Total	1.755.119	(4.755.964)	1.688.619	(3.268.667)

13 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 334 (2018 – R\$ 629), reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

14 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 30 de junho de 2019 e de 2018:

	2019		2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	<u>20.264</u>	<u>77.657</u>	<u>19.626</u>	<u>75.674</u>
Disponibilidades	3	13	3	12
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.606	71.303	18.016	69.465
Outros créditos	-	-	1.607	6.197
Outros valores e bens	1.655	6.341	-	-
	-	-	-	-
Passivo	<u>20.264</u>	<u>77.657</u>	<u>19.626</u>	<u>75.674</u>
Outras Obrigações	-	-	46	176
Patrimônio líquido	<u>20.264</u>	<u>77.657</u>	<u>19.580</u>	<u>75.498</u>
Capital social	10.000	21.762	10.000	21.762
Reservas	10.264	55.895	6.852	43.219
Lucro no semestre	102	393	2.728	10.517

15 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 5.625.617 (2018 - R\$ 1.898.373) e depósito a prazo no montante de R\$ 398.924 (2018 - R\$ 1.747.903), sendo esses depósitos remunerados à 100% da taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com vencimento em até 3 anos. Em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo.

16 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 7 anos, no montante de R\$ 3.812.544 (2018 - R\$ 2.285.914).

17 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 2.561.871 (2018 - R\$ 63.970).

18 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Provisão para imposto de renda a pagar	102.127	21.299
Provisão para contribuição social a pagar	61.428	17.077
Provisão para imposto de renda diferido (*)	7.787	20.606
Provisão para contribuição social diferida (*)	12.978	12.893
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	4.451	4.121
PIS e Cofins a recolher	12.344	3.813
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	887	-
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>5.334</u>	<u>3.517</u>
Total	207.336	83.326

(*) Referem-se a provisões apuradas com base no MTM de operações com derivativos e de títulos e valores mobiliários.

b. Diversas

	2019	2018
Despesas de pessoal	169.859	162.774
Comissões a pagar sobre operações estruturadas (COE)	15.883	14.920
Valores a pagar de passivos contingentes	44.591	30.280
Outras	<u>6.308</u>	<u>6.167</u>
Total	<u>235.641</u>	<u>214.141</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do semestre:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	202.643	202.643	69.349	69.349
Adições (exclusões) permanentes				
Multas indedutíveis	2.074	2.074	49	49
Despesas indedutíveis	153	153	30	30
Incentivos	5	5	104	104
Resultado ajustado em investimento no exterior	(393)	(393)	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	43.209	43.209	-	-
Remuneração variável	76.494	76.494	11.053	11.053
Provisão para devedores duvidosos	4.751	4.751	-	-
Base de cálculo	328.936	328.936	80.585	80.585
IR / CS sobre o resultado do semestre	82.097	49.340	<u>20.030</u>	<u>12.088</u>
Passivo fiscal diferido	(4.274)	(3.142)	-	-
Ativo fiscal diferido	<u>(26.860)</u>	<u>(15.348)</u>	<u>(2.763)</u>	<u>(1.658)</u>
Total	<u>50.963</u>	<u>30.850</u>	<u>17.267</u>	<u>10.430</u>

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 1.255.469.507 (2018 - 1.084.712.367) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Morgan Stanley S.A., realizada em 30 de abril de 2019, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 111.092 (cento e onze milhões, noventa e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais), mediante a emissão de 111.092.224 (cento e onze milhões, noventa e duas mil, duzentas e vinte e quatro) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de junho de 2019.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Morgan Stanley Corretora de Valores e Títulos Mobiliários SA., realizada em 30 de Abril de 2019, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 59.665 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis reais) mediante a emissão de 59.664.916 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração

sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de maio de 2019.

b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 8.125 (2018 - R\$ 1.874).

e. Reserva estatutária

Conforme previsto nos Estatutos Sociais do Banco Morgan Stanley S.A. e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019 após todas as destinações.

21 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley International Finance	71.303	69.465
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	620.157	-
Valores a receber por negociação e intermediação de valores		
Kona FIM - Investimento no Exterior	25.221	256.857
Morgan Stanley and Co Inc.	2.464	-
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	548.335	57.145
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.100	3.085
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	315	338
Passivo		

Depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro	-	(1.266.034)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(62.855)	(62.822)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(35.608)	(83.657)

Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira

Morgan Stanley International Finance	(2.536.908)	(63.970)
--------------------------------------	-------------	----------

Obrigações por operações compromissadas

Kona Fundo de Investimento Financeiro	(5.625.438)	(1.898.264)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(67)

Valores a pagar por negociação e intermediação de valores

Morgan Stanley Uruguay Ltda.	(136.050)	(86.231)
Morgan Stanley and Co Inc.	-	(1.431)

Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro	-	(151.952)
---------------------------------------	---	-----------

Resultado

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro	442.170	(406.523)
---------------------------------------	---------	-----------

Despesas de depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro	-	(58.966)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(1.816)	(16.954)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(1.105)	(733)

Despesas de operações compromissadas

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(8)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	-	(86.074)

Rendas de prestação de serviços

Morgan Stanley Uruguay Ltda.	36.496	36.479
Kona FIM – Investimento no Exterior	467	-
Morgan Stanley and Co. Inc	8	58
Morgan Stanley Investment Funds Latin American Equity Fund	-	83

Outras receitas operacionais

Morgan Stanley Participações Ltda	680	756
-----------------------------------	-----	-----

Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A. 300 763

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 30 de junho de 2019, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2019	2018
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	27.559	23.262
Encargos sociais	16.512	7.775
	2019	2018
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	18.860	12.610
Plano de compensação diferida	1.924	1.968
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	5.477	5.059

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o semestre foram pagos R\$ 2.333 (2018 – R\$ 2.241) a título de previdência suplementar.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações da matriz do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que

pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

22 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2019	2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29.341	21.869
Imposto sobre Serviços - ISS	12.892	12.314
Programa de Integração Social - PIS	4.768	3.554
Outras	<u>895</u>	<u>718</u>
Total	<u>47.896</u>	<u>38.455</u>

b. Outras despesas administrativas

	2019	2018
Despesas de prestação de serviços de terceiros	4.241	4.130
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.388	2.349
Despesas de serviços do sistema financeiro	105.749	116.440
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	2.071	1.428
Despesas de aluguéis	3.736	5.339
Depreciação e amortização	2.417	1.921
Despesas com representação	319	221
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.315	987
Despesas de viagens	4.142	4.559
Despesas de rateio	6.610	7.883
Outras	<u>6.626</u>	<u>5.060</u>
Total	<u>139.614</u>	<u>150.317</u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2019	2018
Despesas de pessoal - Proventos	137.454	119.711
Despesas de pessoal - Encargos sociais	49.073	42.698
Despesas de pessoal - Benefícios	7.806	6.565
Despesas com remuneração de estagiários	1.079	907
Despesas com treinamento	<u>32</u>	<u>16</u>

Total	<u>195.444</u>	<u>169.897</u>
-------	----------------	----------------

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 132.614 (2018 - R\$ 129.006) e corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 122.840 (2018 - R\$ 108.200) e renda de outros serviços no montante de R\$ 44 em 2018.

e. Despesas de provisões passivas

Referem-se, substancialmente a constituição de provisão de passivos contingentes, conforme disposto na nota 22.j .

f. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesas operacionais de ajuste cotas - Fundo Caieiras	185,325	23,720
Variação cambial valores a pagar em moeda estrangeira	53,144	14,788
Despesas com projetos	455	1,393
Despesas de atualização de impostos	-	11,515
Outros	12,754	7,072
Total	<u>251.677</u>	<u>58.488</u>

g. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Variação cambial operações com partes relacionadas (1)	923	289
Variação cambial de títulos e valores mobiliários - Fundo Caieiras	68.315	-
Variação cambial	2.384	3.328
Outros	<u>851</u>	<u>671</u>
Total	<u>72.473</u>	<u>4.288</u>

(1) Referem-se, a variação cambial dos valores a pagar relativos, a ressarcimento de planos de remuneração pagos por empresas ligadas no exterior a funcionários e diretores do Banco.

h. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A., permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basileia em 30 de junho de 2019 é de 19,75% (2018 - 19,27%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

• **Limite Operacional - Acordo da Basileia III**

Fator de ponderação de risco	2019	2018
RWA – Risco de Crédito – Abordagem Padronizada - RWAcpad	6.285.553	8.463.538
RWA – Risco de Mercado – RWAmcpad	9.053.109	4.907.849
RWA – Risco Operacional – Abordagem Padronizada - RWAopad	2.011.696	1.556.267
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	17.350.359	14.927.654
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.388.029	1.287.510
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	3.426.507	2.877.094
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	2.038.478	1.589.584
Índice da Basileia	19,75%	19,27%

• **Composição do Patrimônio de Referência Requerido– Basileia III**

	2019	2018
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	3.426.507	2.877.094
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.385.485	1.981.435
Patrimônio de Referência Nível I	3.426.507	2.877.094
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	1.041.022	895.659
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.645.741	2.205.350
Capital Principal para comparação com RWA	3.426.507	2.877.094
Capital Principal - CP	3.426.507	2.877.094
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	780.766	671.744
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.158.832	988.013
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.400.157	1.329.294
Valor correspondente ao RBAN	12.128	41.784
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	889.206	765.042
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	780.766	671.744
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	3.426.507	2.877.094
Limite para Imobilização	1.438.546	1.438.546
Valor da situação para o Limite de Imobilização	16.689	15.876

Valor da Margem 1.696.564 1.422.670

i. Gestão de Capital

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições ao comitê executivo, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

j. Contingências

Em 30 de junho de 2019, o Banco possuía passivos contingentes provisionados de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.743 (2018 – R\$ 1.930), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada provável, de acordo com a análise de assessor jurídico externo e R\$ 7.413 (2018 – R\$ 6.716), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Banco é réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da administração nesta data, pode gerar perda provável provisionada no montante de R\$ 40.634.

O Banco é objeto de processo administrativo sancionador junto a Comissão de Valores Mobiliários e está em processo de negociação de termos de compromisso. O montante de perda provável provisionada de R\$ 2.055 para celebração do termo de compromisso está alinhado com a melhor estimativa da administração nesta data.

	2019	
	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.995	-
Constituições no período	-	42.689
Reversões no período	<u>(252)</u>	=
Total	<u>1.743</u>	<u>42.689</u>

A Morgan Stanley Corretora discute judicialmente a cobrança do PIS e COFINS sobre o ganho de capital obtido na alienação das ações da Bovespa Holding S.A – Em maio de 2018 a Administração decidiu efetuar o pagamento para afastar a exigibilidade dos débitos em discussão, passando de polo passivo para polo ativo na discussão do mérito da ação. Em caso de decisão favorável, a CTVM terá direito a restituir os valores efetivamente pagos.

A Morgan Stanley Corretora é réu em disputa judicial acerca de ação trabalhista, tendo o montante de R\$ 159 sido considerado como perda provável, com base na análise de assessor jurídico externo, sendo assim o respectivo valor encontra-se devidamente provisionado.

A Morgan Stanley Corretora informa que não possuía outras contingências fiscais e cíveis, prováveis ou possíveis.

23 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de Risco Operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

c. Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

c. Risco de crédito

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.